

Reuniões de Partida - 2017			
Município	Data da reunião	Apresentação pessoal	Apresentação do programa
		Equipe Meio Ambiente	Perguntas/sugestões/inquietudes
Aimorés	20/10/2017	Clarice/Antônio Matheus - Renova; Marcelo marques - Prefeito; Nilson Rogério - Prefeitura; Sr. Cordeiro Neto - SAAE; Jurandyr da Rocha - SAAE	> A prefeitura de Aimorés conta com 100% de coleta e tratamento de esgoto na sede do município. A coleta e tratamento de esgoto são realizados pela prefeitura > Há questão a ser resolvida são os distritos. Em relação a resíduos sólidos existe a possibilidade de consórcio com Ituaeta ou com Colatina.
Alpercata	23/11/2017	Sara Vasconcelos /Guilherme Resende - Renova; Sonia Heringer - área técnica meio ambiente; Jaime Sec Meio Ambiente; Paulo Gato - Sec de Obras; Rafael Machado - Controlador; Mª Cristina Prates - Sec de Admistração e Fazenda	>Prefeito não pôde comparecer; >Durante a reunião houve manifestação intensa de interesse em utilizar os 10% do recurso (RS) para implantação de UTC no município, que inclusive já dispõe de área e galpão para usina. > Entendem que a aplicação do recurso no consórcio não resolverá os problemas que o município enfrenta em relação à disposição inadequada de resíduos (aterro controlado no município), visto que em poucos anos voltarão a pagar pela disposição dos resíduos, ao passo que seu investimento no município através da UTC, minimizaria o gasto com disposição, além de outras vantagens como geração de renda. > Foi mencionado ainda a intensão, se o recurso for suficiente, de implantação de aterro de pequeno porte para receber os rejeitos da UTC. > Apesar do exposto o município tem receio de não se consorciar e ver adiada (sem previsão de tempo) a utilização do recurso. >Outros questionamentos mais simples foram esclarecidos pela apresentação.
Baixo Guandu	18/10/2017	Clarice/Antônio Matheus/ Nilo - Renova; Adonias da Silva - Prefeitura; Luciano Magalhães - SAAE; Nelcimar Siqueira - Prefeitura, 1 outro participante	> Participação do prefeito > O Prefeito reuniu toda a equipe técnica pertinente, demonstrando entusiasmo com o programa. > A prefeitura de Baixo Guandu precisa de apoio para elaborar os pleitos. Solicitou apenas 15% do valor teto, sendo o maior pleito a elaboração do projeto de esgotamento sanitário (5% do valor teto) > O prefeito solicita a visita de especialistas que possam elaborar um estudo de concepção avaliando qual seria a melhor localização para a ETE em Baixo Guandu. > O município conta com 2 obras de ETES não funcionais, inacabadas. O prefeito manifestou preocupação em avaliar a possibilidade de utilizar a última estrutura, que não foi concluída.
Barra Longa	12/12/2017	Sara Vasconcelos /Cintia Delamore (PIM)/ José Ricardo (RI)/ Alexandra Jeronymo (jurídico)/ Marcelo Micherif/Thais Momente/ Igor César - Renova; Antônio Alcides Mol - Sec Meio Ambiente; Caetano Etrusco - Sec de governo; Elísio Barreto - prefeito; Leonardo Roldão - Saúde; Patrick Lima - Sec de Obras	> Participação do prefeito; > A equipe de infraestrutura da Renova está trabalhando na erradicação do aterro controlado de Barra Longa e na elaboração de um diagnóstico técnico de encerramento do atual aterro; > atualmente os RSU do município são recolhidos e levados a uma estação de transbordo no próprio município para transporte à Sabará. A estação de transbordo e o transporte será mantido pela Renova por 1 ano; > Visto a prefeitura ter que assumir esses gastos com o transporte e disposição dos RSU após o prazo determinado, o prefeito manifestou interesse em utilizar os recursos do programa para arcar com esses custos ou implantar um aterro no município; > dessa forma, o prefeito tem dúvida se utilizará o recurso do programa para essas ações locais ou junto ao CIMVALPI, por ser uma solução a longo prazo; > o município manifestou interesse ainda em aguardar o resultado do diagnóstico da situação dos RSU do município, em processo de elaboração pela Renova (mesmo da erradicação do aterro), para então definir o uso dos recursos. Visto que o diagnóstico tem sua conclusão prevista para junho de 2018, foi orientado que o município consulte a CTSHQA para verificação de extensão do prazo para apresentação do pleito pelo município; > Foi enfatizado para o município que o prazo para apresentação do pleito era até final de dezembro, conforme Deliberação 122, já estando o município ciente > foram repassados os contatos da CT e CLF ao município para tentativa de contato, e verificação das dúvidas antes de definir seu pleito, como a possibilidade de empregar o recurso localmente (mesmo sendo orientada a aplicação consorciada) e o adiamento do prazo.
Belo Oriente	16/10/2017	Sara Vasconcelos /Guilherme Resende/Cláudio Cabral - Renova; Domingos - Sec Meio Ambiente; Ranieri - Sec de Saúde; Hamilton - PrefeitoAdelson - Eng. Civil	>Presença do prefeito; > preocupação de como serão avisados no momento em que o apoio técnico estará disponível, sendo explicado que será avisado aos municípios de alguma forma, provavelmente via ofício. > Demonstração de interesse na disponibilização do apoio técnico, sendo esclarecido que os profissionais contratados para tal não poderão executar as ações pelo município, conforme pergunta nesse sentido; > Afirmação do Ranieri de que as ações propostas para uso do recursos pelo consórcio CIMVA, Usina de triagem e compostagem, não serão efetivas e deixarão de funcionar em pouco tempo. Pensa haver manipulação política e que seria mais realista a construção de aterro sanitário; >Município manifestou interesse, apesar do exposto por Ranieri, de usar o recurso junto ao CIMVA, não descartando a hipótese de utilizar o recurso isoladamente. Ainda irão avaliar. > o distrito de Cachoeira Escura possui projeto elaborado pela Funasa, no entanto a Funasa não pagou a empresa que o elaborou, que por sua vez se recusa a entregar o projeto até o recebimento do recurso; >Município já está de posse dos estudos preliminares para elaboração do projeto para a construção de interceptores e 3 ETES (1 tipo lagoas e 2 UASB) - (pleito da prior 1), realizado pela CONEPP. Ranieri informou que houve licitação para contratação da empresa CONEPP e que aguardam o recurso do programa para pagamento; >Ranieri ressaltou que os estudos preliminares são necessários inclusive para dimensionamento da utilização dos recursos entre o máximo de ações possíveis.

Reuniões de Partida - 2017

Município	Data da reunião	Apresentação pessoal	Apresentação do programa
		Equipe Meio Ambiente	Perguntas/sugestões/inquietudes
Bom Jesus do Galho	15/12/2017	Sara Vasconcelos /Guilherme Resende - Renova; Roberto Silva - Aux. Administrativo; Kesia Bicalho - Contadora Geral; José Carlos - Contador; Lucas Paula - Eng. Civil; Hamilton Paula - Eng Civil; Diego Sousa - Gerente de convênios; Weilliam Batista - Prefeito.	> Participação do prefeito; > Questionamento se poderá haver repasses em ano eleitoral? > Foi explicado que o município pretende entrar em dois consórcios para destinação de resíduos sólidos, um com o CIMVA para atendimento ao distrito de Reves e Quartel com disposição em Ipatinga (CIMVA) e outro com a CPGRS para disposição dos resíduos da sede e demais distritos em Caratinga. > Nesse caso o município deseja saber se é possível destinar os recursos do programa em dois consórcios. > o município questionou ainda se as obras poderão ser licenciadas pelo próprio município.
Bugre	25/10/2017	Sara Vasconcelos /Guilherme Resende/Berenice - Renova; Oseias - Convênios; Lucas - Sec meio ambiente; Ordilei - apoio ao meio ambiente; Deusmar - Assistente social; Neuza - Recepcionista	> Prefeito não pôde participar; > Preocupação com a demora na obtenção de licenciamento. Sugestão de a Renova tentar conversar com as SUPRAMs para agilizar os processos do programa; > A união dos município para aumento de escala de contratação seria por contratação consorciada (realização de consórcio) ou adesão à ata de registro de preço para licitação? > Município defende a implantação de UTC no município e disposição de rejeito em aterro regional. Mas entende que o recurso não é suficiente e pretende se consorciar para utilizá-lo. Ainda não sabem com quem se consorciar; >Reclamação de informações desconstruídas até o momento; > Município não tem CODEMA.
Caratinga	18/10/2017	Sara Vasconcelos /Guilherme Resende/Cláudio Cabral - Renova; Jaider - Sec meio ambiente; Michele - Convênios; Wellington - prefeito	> Participação do prefeito; > Município participa do CIDES-LESTE, dispõe de aterro sanitário em expansão para a 4ª célula; > município tem disposição para receber resíduos de outros municípios do consórcio, porém nem todos tem interesse devido a distância; > Há possibilidade de formação de consórcio inicialmente apenas com Bom Jesus do Galho para investimento na expansão do aterro e futuramente receber outros municípios; >Encontra-se em fase de teste o sistema de tratamento de esgoto do município implantado pela copasa com capacidade de atendimento de aproximadamente 50% da população; > Para receber resíduos de outros municípios é necessária a aprovação na câmara municipal da regionalização do aterro. Para apresentação de novo pleito junto a CT, a regionalização precisa já estar aprovada? > É permitido realizar consórcio com apenas mais um município? (Bom Jesus do Galho) > As 10 ETEs para os distritos são sistemas pequenos de tratamento, porém com necessidade de implantação de rede local (pequena); > Município tem CODEMA.
Colatina	27/09/2017	Adelia Campos/ Vitor Fortunato/ Guilherme Rezende/ Clarice Straus/ Sara Vasconcelos/ Marcelo Micherif/Antônio Matheus - Renova; Leonardo Souza - Prefeitura; Antônio Arrigoni - Prefeitura; Olindo Antônio - Prefeitura; Daniel - SANEAR; João Virgílio - SANEAR; Fernanda Gomes - SEDUMA prefeitura; Isabela - SEDUMA prefeitura	> Prefeito não participou da reunião > Equipe técnica do Sanear atua como equipe técnica da prefeitura em relação às tratativas do programa; > Ficha técnica discutida sem a participação da equipe da prefeitura (SEDUMA), apenas do SANEAR; > Muita preocupação com a burocratização do processo
Conselheiro Pena	03/10/2017	Sara Vasconcelos /Guilherme Resende/Cláudio Cabral - Renova; Neyval - Sec de governo; Eliana - prefeita; José - Sec agricult. e meio ambiente; Rômulo - Diretor do SAAE; Matheus - Sec meio ambiente; Eduardo - Eng agrônomo; Franciele - eng civil; Cléver - Eng civil	>Presença da prefeita; >Interesse do Apoio técnico para ajudar na formação dos consórcios; >Município está protagonizando a formação de um consórcio para RS com Goiabeira, Cuparaque, São Geraldo do Baixio, Galiléia, Conselheiro Pena; >Município com projeto executivo para SES, já reajustado para o valor do pleito (detalhes serão colocados na ficha); > Questionaram o pedido de novas informações sobre os pleitos. Julgam já ter dado informações suficientes.
Córrego Novo	04/10/2017	Sara/Guilherme/Cláudio - Renova; Márcio - Eng civil; Leandro - Sec de planejamento; Rangel - Copasa; Wilson - Sec meio ambiente	>Presença do prefeito - Ailton Lima de Paula (não assinou a lista); > município reclamou de ter gastado mais de 50 mil reais para se preparar para acessar o recurso do programa ainda no ano de 2016 conforme Deliberação nº 21; > Dúvida: Na Nota Técnica 11 consta que o município não apresentou justificativa para pleitear mais que 10% para RS, no entanto na própria NT consta a justificativa (parágrafo 69). Município solicita esclarecimentos sobre a não aprovação do pleito; > Sugestão de colocar no site da Renova uma forma de acompanhamento dos depósitos realizados no fundo do programa e também dos repasses aos municípios, quando iniciarem; >Município tem projeto básico da ETE e rede coletora tronco; PMSB fica pronto em novembro e dispõe de UTC. > Sentimento de duplicidade na solicitação de informações da ficha técnica do município, visto já terem preenchido o pleito, e ainda ser necessário a futura habilitação dos projetos; >Já enviaram o projeto anexo ao pleito.

Reuniões de Partida - 2017			
Município	Data da reunião	Apresentação pessoal	Apresentação do programa
		Equipe Meio Ambiente	Perguntas/sugestões/inquietudes
Dionísio	18/12/2017	Sara vasconcelos/ André Mapa - Renova; Eduardo Carvalho - Sec Adjunto de Agric. E Meio Ambiente; Jeanderson Consultor ambiental	<p>> Prefeito interino não pôde participar (Prefeito e vice tiveram o mandato cassado);</p> <p>> Foi questionado sobre a obrigatoriedade de consorciamento para uso dos recursos de resíduos sólidos. Jean informou que entrou em contato com Flávio da ANA e foi informado que para qualquer aplicação dos recursos (prioridades de 1 a 4 da Deliberação 43) é necessário o consorciamento. No entanto, informei (Sara) ao município, conforme orientação da Christiny (membro da CT) de que apenas para a prioridade 1 há obrigatoriedade de consorciamento.</p> <p>> Foi orientado que o município envie ofício ou email consultando oficialmente a CTSQA sobre o assunto;</p> <p>> O uso pretendido pelo município é a erradicação do lixo no município e investimento na UTC existente e já licenciada (de acordo com o município).</p>
Fernandes Tourinho	24/10/2017	Sara Vasconcelos /Guilherme Resende/Berence - Renova; Luzia - vereadora; Fábio - vereador; José Rocha - Vereador; Fabiano - Sec administração; Rosilane - Agente legislativa; Helio - vereador; Vicente - prefeito; Nayara - Eng ambiental	<p>> Presença do prefeito;</p> <p>> Fabiano disse que houve avanços em relação à organização dos municípios do consórcio CIMDOCE;</p> <p>> Fabiano questionou se os repasses poderão acontecer em ano eleitoral, devido ao BDMG ser um banco público;</p> <p>> Questionou ainda sobre a renova criar um canal com as SUPRAMs para dar maior celeridade aos processos de licenciamento reacionados ao programa;</p> <p>> Questionamento sobre a tabela de preços que será usada: SINAPI - federal/ CETOP - estadual.</p> <p>> No caso dos municípios menores se unirem para realizar a licitação conjunta das obras, seria via consórcios ou adesão a ata de registro de preço?</p> <p>> Fabiano relatou que municípios do consórcio enfrentam dificuldades nas discussões internas por não pensarem em conjunto. Ressaltou a necessidade de apoio técnico para formação e gestão de consórcios;</p> <p>> Município tem 100% do esgoto tratado na sede e por não haver demanda para uso integral dos 90% do recurso em esgotamento, parte do recurso foi revertido em pleito para resíduos sólidos;</p> <p>> Questionamento quanto a garantia de recebimento caso o município submeta pleitos individuais para resíduos sólidos;</p> <p>> Nayara questionou se o pleito de resíduos sólidos poderia ser dividido: uma parte consorciada para construção de aterro em Tarumirim e outra parte para uso individual para implantação de UTC no município, destinando assim ao aterro consorciado apenas os rejeitos;</p> <p>> Município tem CODEMA.</p>
Galiléia	29/11/2017	Sara Vasconcelos /Guilherme Resende - Renova; Paulo Aquino - Sec Administração; Adelanio Souza - Sec de Meio Ambiente; Ricardo Pimenta - Procurador; Ivanildo - Vereador; Juarez Lima - Prefeito; Parreira - Vice-prefeito.	<p>> Presença do prefeito - Juarez Lima e vice prefeito - Parreira;</p> <p>> Prefeito informou que acha a proporção de 10% para resíduos sólidos insuficiente para investimento no setor. Fez menção à fala do Silvério no Fórum dos Prefeitos em afirma que a proporção de 90%-10% pode ser alterada de acordo com as necessidades dos municípios;</p> <p>> Preocupação com as estimativas de custo das ações pleiteadas para o município, visto a possível necessidade de reajuste de valores após definições mais claras e detalhadas das ações, com auxílio do quadro de apoio técnico;</p> <p>> Município faz parte do CIMDOCE através do qual pretende utilizar os recursos. Adelanio evidenciou preocupação com o custo de 1 milhão para estudo de viabilidade de implantação do aterro junto ao consórcio;</p> <p>> Segundo Adelanio, esse aterro seria implantado em Governador Valadares com estação de transbordo em Conselheiro Pena.</p> <p>> Com o recurso para resíduos sólidos, o município pretende ainda erradicar o lixo existente no município e reativar uma UTC, há anos fora de funcionamento;</p> <p>> Município pretende reativar CODEMA;</p> <p>> Prefeito questionou qual será a garantia de que o recurso estará disponível para pagamento das parcelas futuras da licitação. Teme se comprometer com a dívida da licitação e depois as "regras" de uso do recurso da Renova mudarem. Foi explicado sobre a obrigação legal de disponibilização do recurso pela Renova, a assinatura do contrato de repasse de recurso com a IF, além da atuação do CIF como autoridade no processo de cumprimento das cláusulas do TTAC.</p>
Governador Valadares	29/11/2017	Sara Vasconcelos /Guilherme Resende/ Clarice Strauss/ Gilmar Bertoloti/ Alessandro Jerônimo/ - Renova; Patrícia Rocha - Diretora de Agricultura e Pecuária (SEMA/DAP); Alcyr Nascimento - Diretor GERM SAAE; Carlos M. F. - SEMOV; Sophia Ferreira - Chefe de gabinete; Mª do Socorro Bretas - Apoio Gabinete; André Merlo - Prefeito.	<p>> Presença do prefeito - André Merlo;</p> <p>> Alcyr esclareceu que os pleitos do município foram corrigidos junto a CTSQA e que a discussão para aprovação ocorreria na próxima reunião da CT em 11 e 12/12;</p> <p>> afirmou que GV já possui projeto executivo pronto para licitação da obra com recurso da renova, inclusive com processo de licenciamento iniciado;</p> <p>> Ressaltou que possui financiamentos de outras obras com a Caixa e BDMG e que após a conclusão de todas as obras (Renova, Caixa e BDMG) o município alcançará o percentual de 100% do esgoto tratado.</p> <p>> O município participa do CIMDOCE através do qual pretende utilizar os recursos do programa para implantação de aterro no município, recebendo resíduos de outros 6 municípios. O município de GV já dispõe de área preferencial para implantação do aterro, apesar de ainda não haver a posse do terreno;</p> <p>> O prefeito questionou a partir de quando o recurso será corrigido, sendo respondido que a partir da assinatura do TTAC (Março de 2016)</p>
Iapu	17/10/2017	Sara Vasconcelos /Guilherme Resende/Cláudio Cabral - Renova; Rubens - Vice prefeito; Caio - Sec de meio ambiente; Adalberto - Chefe de gabinete; Hilton - Sec de obras	<p>> Prefeito não pôde participar;</p> <p>> Caio solicitou que a Renova intercedesse de alguma forma para que os processos de licenciamento ambiental dos empreendimentos fossem agilizados e não atrasassem o desenvolvimento das ações;</p> <p>> Foi explicado por Caio que junto a criação de UTC via consórcio - CIMVA está previsto aterro para os rejeitos;</p> <p>> Todos os pleitos do município foram considerados INAPTOS.</p> <p>> Caio explicou que o pleito feito inicialmente se sobreponha ao um projeto já elaborado pela FUNASA em 2012 e que a atual gestão não tinha conhecimento.</p> <p>> Por instrução da FUNASA o município acessou o projeto em questão e fez o pleito para adequação do projeto (visto a desatualização com o passar do tempo) e reajuste do valor para as obras. No entanto na NT 11 não há menção sobre o novo pleito. Questionamento se o segundo pleito foi considerado apto.</p>

Reuniões de Partida - 2017			
Município	Data da reunião	Apresentação pessoal	Apresentação do programa
		Equipe Meio Ambiente	Perguntas/sugestões/inquietudes
Ipaba	17/10/2017	Sara Vasconcelos /Guilherme Resende/Cláudio Cabral - Renova; Diego - Sec Desenv e Economia; Geraldo - Prefeito; Edivaldo - Sec de obras; Denner - Procurador geral	> Participação do prefeito; > Grande preocupação em pagar a empresa a CONEPP que está elaborando o projeto para o município. > Foi questionado como a empresa seria reembolsada com recurso do programa, sendo explicado que dependeria da aprovação da habilitação e licitação e mesmo assim não havia sido a conversada a possibilidade de uso do recursos para reembolso. Depois foi esclarecido por Edivaldo que o município ainda não realizou nenhum pagamento à empresa e que só precisarão pagar se o projeto for aprovado; > Foi esclarecido para o município a possibilidade de contratar outra empresa mediante licitação; > Prefeito perguntou sobre o início das obras sendo explicado que como já estão com o projeto em processo de finalização (se essa empresa for aprovada na habilitação e licitação do projeto) assim que o projeto for aprovado pela IF poderá ser iniciada a licitação da obra.
Ipatinga	25/10/2017	Sara Vasconcelos /Guilherme Resende/Berence - Renova; Eduardo - Sec adjunto de meio ambiente; Raissa - gerente Dep meio ambiente; Tayrone - Diretor Dep de energia e saneamento; Sebastião Quintão - prefeito (não assinou a lista de presença)	> Participação do prefeito; > Município reclamou da morosidade dos processos; > Tayrone questionou a possibilidade de utilizar parte do recurso para abastecimento de água; > Sugeriram que ao dar o direito de uso das novas obras para a copasa ela deveria dar ao município como contrapartida o abastecimento de água para a região com tal necessidade. > O município entende que a implantação de rede ou sistemas de trat esgoto é de responsabilidade da copasa e que essas obras deveriam contar com contrapartida por parte da concessionária. A questão ficou de ser esclarecida com ajuda do apoio técnico. > Município pretende utilizar o recurso para resíduos de forma consorciada, provavelmente pelo CIMVA, mas ainda não está confirmado; > % de tratamento é de 93,5% e não 98%.
Itueta	20/10/2017	Clarice/Antônio Matheus/Kátia - Renova; Valter José de Azevedo - Prefeito; Matheus - Não identifiquei onde; Rodrigo - BIOCAP consultor; Ricardo - Assessor governo; Clasio Chaves - Prefeitura	> Participação do Prefeito; > O prefeito Walter informa que 100% da coleta e tratamento do esgoto da sede fica a cargo do município somente tratamento de água está sob responsabilidade da COPASA; > Os projetos de coleta de esgoto visariam atender aos distritos. > O Distrito de Neitzel apresenta um problema particular: a falta de água. O Prefeito gostaria de aplicar parte dos recursos de saneamento para levar água potável a Neitzel, e esgotamento sanitário. > O prefeito questiona se poderão ser inseridos investimentos em tratamento de água para o distrito de Neitzel não possui rede de distribuição de água. > Foi sugerido que o município envie ofício ao CIF expondo a situação. O município apresentara o seu problema em ofício ao CIF.
Linhares	27/10/2017	Sara Vasconcelos/Antônio Matheus/Thiago/Juliana - Renova; Guerino - Prefeito; Celso - Diretor saae; Zercio - Diretor adjunto saae; Paulo - vice prefeito; Lucas - Sec de meio ambiente	> Prefeito e vice prefeito participaram; > Equipe técnica da prefeitura não pôde participar (Cleber, Tarine); > Vice prefeito perguntou se os projetos já licitados poderão receber reembolso? > Já possuem obras em prioridade 2 - obras em andamento; > O município declarou já ter avançado em algumas obras, como a reforma das EEE - Estações Elevatórias de Esgoto. Maiores detalhes foram solicitados na ficha técnica.
Mariana	28/11/2017	Guilherme Tavares/ José Ricardo/ Clarice Strauss - Renova; Erivelton - Coordenador; Newton Godoy - Vice Prefeito; Israel - Diretor SAAE; Aurimar - Procurador Geral; Rodrigo - Secretário de Meio Ambiente; Newton - Secretário de Obras	> Prefeito não pôde participar; > O município possui projeto básico da ETE com detalhamento executivo em andamento; > Informou que o pleito para esgoto ultrapassa o teto dos 90%, sendo esclarecido que deverá ser encaminhada uma justificativa para CTSHQA; > O vice prefeito perguntou se será possível fazer a restituição de gastos com licenciamento e projetos já executados, sendo informado que esta negociação será com o agente financeiro (BDMG); > Perguntaram se o município poderia contratar profissionais locais, indicados por eles e que conheçam a realidade do município, com aporte de recurso do programa, foi explicado que pode haver indicação desde que atenda os requisitos técnicos mas não há como exigir que o mesmo seja contratado pela assessoria técnica da Renova; > A prefeitura demonstrou interesse no apoio técnico para ATO (apoio técnico para obras) e elaboração do termo de referência para as contratações; > O vice prefeito comentou do termo de compromisso para adequação do aterro sanitário de Mariana que está sendo discutido entre MP, Prefeitura e FR. Clarice solicitou ao Guilherme mais esclarecimentos sobre o assunto. (Clarice, este item merece uma reunião. Em resumo, está em discussão a minuta de um termo de compromisso entre o MP, a FR e a Prefeitura de Mariana para adequação do aterro sanitário como condicionante para implantação da Nova Bento Rodrigues. O documento prevê a atualização do projeto executivo e dos documentos para licenciamento ambiental, adequação do aterro, criação de fundo de 15 milhões para operação durante 5 anos, atualização do plano municipal de resíduos sólidos e apoio técnico ao município na criação nos estudos de viabilidade e implementação de consórcio de resíduos. O município tem interesse na criação de uma PPP) O ponto focal do município será o Newton Godoy, Presidente da Comissão para tratar assuntos relacionados à Renova. Mariana demonstrou interesse em ser modelo na gestão e implementação dos recursos apresentados. O vice prefeito salientou a falta de recurso do Município de Mariana uma vez que a Samarco representava cerca de 80% da receita e que desde o rompimento o município vem trabalhando com esse déficit. O município acordou em enviar ficha técnica preenchida até o dia 5 de dezembro e que faria uma revisão na caracterização do município para que os dados estivessem de acordo com os divulgados pelo município. O vice prefeito informou que preferia que a licitação fosse realizada pela Renova mas que compreende os motivos para não ser. O vice prefeito informou que, na sua concepção, o TTCA não está sendo cumprido uma vez que empresas locais não estão sendo priorizadas na contratação.

Reuniões de Partida - 2017			
Município	Data da reunião	Apresentação pessoal	Apresentação do programa
		Equipe Meio Ambiente	Perguntas/sugestões/inquietudes
Marilândia	20/12/2017	Sara Vasconcelos/ Anderson Ferreira/Antônio Mateus /João Cruzeiro - Renova; Bruna Barbiui - Eng civil; Evandro Apolinário - Biólogo; Geder Camata - Prefeito; Livia Agrizzi - Convênios	> Participação do prefeito > Preocupação com a demora nos processos de outorga de lançamento de efluentes tratados junto a AGERH; > Município informou que a partir de 2018 o município realizará o licenciamento no próprio município que garantirá a não ocorrência de atrasos visto a menor demanda que os licenciamentos estaduais; > os pleitos do municípios se resumem em adequação de projetos para melhorias e aumento da capacidade das ETES. O recurso para as obras será solicitado posteriormente. > Prefeito ressaltou ainda que os valores dos pleitos para projeto foram estimado e poderão sofrer ajustes com auxílio dos profissionais de apoio técnico da Renova.
Marliéria	05/10/2017	Sara/Guilherme/Cláudio - Renova; Elisa - Eng civil; Suzy - Sec meio ambiente; Domingos - Contador; Geraldo magela - prefeito; Ubiratan - Sec cultura, lazer e esportes; Caio - eng agrônomo contratado	> Presença do prefeito; > Necessidade imediata de apoio técnico em consórcios públicos; > Município sugeriu que o apoio técnico tenha acessoria jurídica; > Estão em processo de consorciamento com Timóteo para disposição dos RS, com possibilidade de aderência de outros municípios.
Naque	02/10/2017	Sara Vasconcelos /Guilherme Resende/Cláudio Cabral - Renova; Fernando Silva - vice prefeito; Hélio Carvalho - prefeito	>Prefeito e vice participaram da reunião > Município sem equipe de meio ambiente > Pleito preenchido por Eng terceirizado que atende a região > Prefeito e vice não tinham conhecimento e compreensão do pleito > Foi identificado, a princípio, dois pleitos para o mesmo fim (projeto). No entanto a questão ficou de ser esclarecida no preenchimento da ficha visto o engenheiro que preencheu o pleito não estar presente para explicar os pleitos.
Periquito	05/10/2017	Sara/Guilherme/Cláudio - Renova; Ronaldo - Sec meio ambiente; William - Vereador; Misael - Eng civil	> Prefeito não participou da reunião; > Sugestão de colocar no site da Renova uma forma de acompanhamento dos depósitos realizados no fundo do programa e também dos repasses aos municípios, quando iniciarem; >Dúvida se pode haver pleito para resíduos sólidos que não seja destinação/aterro, como tecnologia de tratamento /energia?
Pingo D'água	30/11/2017	Sara Vasconcelos /Guilherme Resende - Renova; Olívio Moreira - Prefeitura; Eulane Marques - Prefeitura; Vanderleia Matos - Prefeitura; Cheila Ferreira - Prefeitura; Marcelo Braga - Informática; Edmeire Rocha - Advogada; Luiz Paulo - Sec de Saúde; Abelar - Administração; Wesley - Prefeitura; Irani Martins - Sec Adj de Saúde; Adriana Marquioli - Dep de Tributos; Ana Paula Carvalho - Eng ambiental; Ademir Assis - Encarregado.	> Prefeito não pôde participar; > Município tem interesse em alterar a proporção de 10% - 90% para aplicação de 30% dos recursos em resíduos sólidos, para implantação de nova UTC; > Município possui aterro em fase final de vida útil. A partir de janeiro de 2018 passarão a dispor seus resíduos no aterro de Santana do Paraíso da Vital Engenharia; > Dúvidas sobre o processo de funcionamento do programa foram retiradas com o conteúdo da apresentação.
Raul Soares	04/10/2017	Sara/Guilherme/Cláudio - Renova; Ângelo - Jornal expressão popular; José Maria - Eng civil; Rafael - Eng ambiental; Roberto - Diretor adj SAAE; Cláudio - Diretor SAAE; Leandro - Eng civil; Vicente Ozório - prefeito	>Presença do prefeito; > Dúvida: município teme submeter o pleito individual para elaboração de projeto para construção de aterro no município e depois vir a ser obrigatório o consorciamento para recebimento do recurso e o projeto ficar perdido (R\$ perdido).
Resplendor	20/10/2017	Clarice/Antônio Matheus/Kátia/Guilherme Firmino - Renova; Saymonn Andrade - Sec planejamento; Diogo - Prefeito; Danilo Rezende - Prefeitura; Sr(a). Oliveira	> Participação do prefeito > Prefeito Diogo disse que já alinhou junto à COPASA que as estruturas de saneamento a serem implementadas pelo Programa serão ativos da prefeitura; > Somente 15% do esgoto do município é tratado, o nosso diagnóstico indicava 95%. O prefeito questionou a fonte dos dados utilizados no diagnóstico. Haveria erro nos dados utilizados. > Atenção: se o CIF considerou 95% do esgoto tratado quando de fato são apenas 15% o município estaria sendo prejudicado na partilha dos recursos para esgotamento sanitário. > O prefeito Diogo cita que para o município seria melhor se a Caixa fosse a instituição financeira a fazer o repasse; > O prefeito manifestou que gostaria que a prefeitura tivesse a oportunidade de revisar os projetos submetidos ao CIF. Eles foram concebidos e elaborados pela COPASA, e entregues à Prefeitura em "regime de urgência", para não perder o prazo. A prefeitura desconhecia a possibilidade de solicitar recursos para elaborar os projetos de engenharia. > O prefeito solicita uma futura avaliação da equipe técnica da Fundação Renova para sobre o estudo de concepção do projeto enviado. Ha receio de que poderia haver uma opção melhor e também de que alguns bairros não tenham sido contemplados. > Resíduos sólidos: Resplendor está consorciado com Itueta para resíduos sólidos. Já existe um consorcio estando pendente a formalização e regularização do mesmo. > A prefeitura gostaria de comprar caminhões de coleta de lixo!

Reuniões de Partida - 2017

Município	Data da reunião	Apresentação pessoal	Apresentação do programa
		Equipe Meio Ambiente	Perguntas/sugestões/inquietudes
Rio Casca	09/10/2017	Amon - Sec. de MA/agricultura/pecuária; José eduardo - Sec. de governo; Ricardo Orsini - Copasa; Ernane - Gestor de convênios, Daniel - Chefe de serviço de engenharia e execução; José - Sec. Administração	> Prefeito não participou da reunião - Adriano de Almeida Alvarenga; >Preocupação com a saída do recurso para contrapartida (prio 2 - contrapartida ao recurso da funasa); > o pleito de complementação de recurso da funasa (fundo perdido) se deve ao atraso no repasse da verba de 2014 até 2017 e aumento do valor anteriormente orçado para a obra (ETE). Para liberação do recurso da funasa entrarão com contrapartida (R\$ do programa) anterior ao gasto do recurso público (por isso estão com pressa).
Rio Doce	28/11/2017	Guilherme Tavares/ José Ricardo/ Clarice Strauss - Renova; Antônio Emílio Santos - Sec de Governo; Antônio Silva - Sec de Obras	Antônio Emílio "Milo" – Chefe de Gabinete Leonardo – Acessor Jurídico Antônio Claré – Secretário de Obras Milo perguntou se o recurso para pagar os agentes financeiros sairá do pleito do município. Clarice esclareceu que não, esse valor é ônus da Fundação. O município demonstrou preocupação quanto a efetividade dos sistemas implantados e que tem interesse em apoio técnico para todas as etapas. Leonardo demonstrou preocupação com a modalidade de licitação e outras questões jurídicas relacionadas à contratação turnkey. (Clarice nem todos os equipamentos que compõem o sistema de esgotamento sanitário ou sistema de gestão de resíduos precisa ser operado como turnkey. Questões envolvendo infraestrutura de coleta de resíduos e esgotos bem como estações elevatórias, ligações e manutenção de rotina e insumos poderão ser de responsabilidade da Prefeitura Municipal. Precisamos esclarecer que turnkey é diferente de concessão.) O município solicitou uma previsão de contratação da equipe de apoio técnico. Milo indagou se o recurso não for solicitado integralmente poderá ser pleiteado posteriormente. Milo sugeriu que fosse avaliada a possibilidade de preenchimento em conjunto no caso de soluções consorciadas. O município se comprometeu a enviar a ficha técnica até o dia 1 de dezembro.
Santa Cruz do Escalvado	28/11/2017	Guilherme Tavares/ José Ricardo/ Clarice Strauss - Renova; Vicente Eustáquio - Advogado; Evair Pires - Consultor ambiental; Reginaldo Silva - Coordenador Defesa Civil; Jôber Fernandes - Eng Civil; Alessandro Guimarães - Diretor de Indústria e Comércio	Evair – Engenheiro Ambiental – ecominasengenharia@bol.com.br Vicente – Jurídico – veadvocacia@hotmail.com Reginaldo – Coordenador de Defesa Civil Jover – Engenheiro Civil Vicente perguntou se haverá reembolso de projeto ou outros valores já investidos. O município indagou sobre as correções monetárias e Clarice informou que será corrigido pelo IPCA. Vicente perguntou se no caso do turnkey a empresa será responsável por todos os custos com operação e manutenção. Evair questionou se os pleitos estão levando em consideração a real situação dos municípios. Clarice esclareceu que sim e que as regras foram discutidas e deliberadas pelo CIF. O município possuiu um centro de triagem e compostagem e um aterro controlado que operam a contento. O município ficou de encaminhar a ficha técnica preenchida até o dia 5 de dezembro.
Santana do Paraíso	20/10/2017	Sara Vasconcelos /Guilherme Resende/Cláudio Cabral - Renova; Everaldo; Sandra; Neli - Chefe de gabinete; Roberto; Karen - eng civil; Francisco - Diretor de obras; Luzia - prefeita; Afonso; Rejane - Sec adm e fazenda	>Participação da prefeita > Município declara que possui contrato assinado com a copasa para implantação dos sistemas de coleta e tratamento de esgoto e por isso não deseja aplicar o recurso do programa em tais obras; > Município deseja alterar o pleito para construção de fossas na zona rural e esperar que a copasa cumpra com a implementação das obras previstas no contrato. > Câmara municipal não aprova a entrada do município no CIMVA, impossibilitando o município de usar o recurso junto a esse consórcio que seria o mais viável; > No caso da construção de fossas nas propriedades dos moradores não há como incorporá-las ao patrimônio do município; > Município tem CODEMA.

Reuniões de Partida - 2017			
Município	Data da reunião	Apresentação pessoal	Apresentação do programa
		Equipe Meio Ambiente	Perguntas/sugestões/inquietudes
São Domingos do Prata	14/11/2017	Sara Vasconcelos /Guilherme Resende/André Sacramento - Renova; Daniel Nunes - Sec Planej e Desenvolvimento; Edvander Xavier - Chefe Seção Protocolos; Adelson Vieira - Assistente Adjunto da Divisão de Meio Ambiente; Taciana Gomes - Procuradora; Caio Magalhães - Vereador; Rogério Rolla - Viceprefeito; Fabiana de Ávila - CPGRS (Consórcio); Fernanda Freitas - Controladora Geral; José Alfredo de Castro - Prefeito	<ul style="list-style-type: none"> > Presença do Prefeito - José Alfredo de Castro > Presença da Fabiana do Consórcio Público de Gestão de Resíduos Sólidos CPGRS, do qual o município é membro e pretende utilizar o recurso do programa; > Segundo Fabiana o consórcio pretende utilizar o recurso para o encerramento de 6 lixões de municípios membros e investimento em aterro para resíduos da construção civil. Ressaltou que esteve em reunião com a SECIR e que esse tipo de pleito havia sido discutido, não ficando claro durante a reunião no município o posicionamento dado pela SECIR nesse sentido. > Fabiana externalizou ainda o desejo de haver uma reunião entre município, consórcio CPGRS e Câmara Técnica SHQA para discussão do uso do recurso para disposição final de resíduos da construção civil e em usinas de triagem; > Foi identificada insegurança do município no uso do recurso para resíduos sólidos fora do consórcio, apesar de interesse em investir na reforma da usina de triagem do município. > Durante a reunião ficou claro que nem todos os presentes tinham conhecimento sobre os pleitos realizados pelo município, havendo ampla discussão entre a equipe do município sobre a substituição do pleito para contratação de levantamento das condições da rede e construção de ETE para sede do município; > Foi questionado nesse sentido se há possibilidade de alteração do pleito realizado. > Foi questionado se o recurso para resíduos sólidos pode ser utilizado para pagamento ao consórcio pela disposição dos resíduos do municípios no aterro, evitando o gasto mensal do município com essa despesa. > Foi relatado pelo município que a empresa Sinergia procurou o município, em nome da Fundação Renova, para elaboração de projetos da área de saneamento. Foi explicado que não realizamos esse serviço e não enviamos empresas para essa abordagem. > A reunião contou ainda com muitos questionamento e dúvidas sanadas pela apresentação/explicação e ampla discussão paralela pela equipe da prefeitura sobre os assuntos discutidos.
São José do Goiabal	14/11/2017	Sara Vasconcelos /Guilherme Resende/André Sacramento/Flávio Pereira - Renova; Júlio Guimarães - Sec Administração; Icaro Roque - Sec Agricultura e Meio Ambiente; Hanger Bartolomeu - Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> > Prefeito não pôde participar; > Foi questionado sobre qual será o destino do recurso que porventura sobrar, após aplicação nas ações do município? > Questionado se algum município já recebeu recurso; > Município tem recurso para elaboração de projeto e implementação de obra na sede pela FUNASA, no entanto usará recurso da Renova para atualizar o projeto e acessar os recursos da FUNASA. > Preocupação com possíveis atrasos das obras e andamento das ações; > A reunião foi muito produtiva com muitas dúvidas e questionamentos facilmente esclarecidos pela apresentação.
São Pedro dos Ferros	10/10/2017	Gustavo -Sec fazenda; Marco Aurélio- eng civil; Talles -encarregado copasa; Bolivar - vereador	<ul style="list-style-type: none"> >Prefeito não participou da reunião - Newton Gabriel Avelar; >Insatisfação em relação aos municípios não terem sido consultados quanto a área de destinação dos recursos. Ressalta a maior necessidade de verba em outras áreas da gestão pública (saúde, educação, etc); > Descrédito quanto a liberação de recursos pelo programa; >Questionamento de quando o apoio técnico estará disponível; > Gustavo afirmou que o pleito para resíduos sólidos de 94% do teto foi um erro de preenchimento e questiona se o pleito ainda pode ser corrigido; > Sobre as duas propostas apresentadas para utilização do pleito de Resíduos sólidos (aterro para o município x consórcio), esclareceu que o município pretende usar o pleito através do consórcio com o CIMVALPI; >Exposição por Gustavo e Marco Aurélio de grande preocupação com o ônus que o município terá para operação dos sistemas que serão implantados e com a aceitação da população das futuras tarifas para manutenção do serviço, já que na sede é cobrada apenas água e no distrito de Aguas Ferreas nem a água é cobrada.
Sem Peixe	11/10/2017	Sara Vasconcelos /Guilherme Resende - Renova; José Carlos - Sec de obras; Domingos Sávio - prefeito; Aparecida - assis. Social; Eder - vereador	<ul style="list-style-type: none"> >Presença do prefeito; > Utilização de recurso para contrapartida do PAC (prio 2), não soube explicar muito bem (Ernani quem preencheu o pleito do município, mesmo gestor de convênios de Rio Casca); >Demonstração de interesse na disponibilização de apoio técnico; >Município enfrenta problemas com a disposição de resíduos sólidos devido ação do Ministério Público que proibiu o lançamento do RSU no lixão do município. Está recebendo apoio do CIMVALPI que licitou empresa para realizar transbordo do lixo em Ponte Nova e em seguida transportar para BH, até regularização da situação; >Pretendem utilizar o recurso para resíduos sólidos junto ao CIMVALPI.

Reuniões de Partida - 2017

Município	Data da reunião	Apresentação pessoal	Apresentação do programa
		Equipe Meio Ambiente	Perguntas/sugestões/inquietudes
Sobralia	24/10/2017	Sara Vasconcelos /Guilherme Resende/Berenice - Renova; Sérgio - Eng civil; Symoni - Eng ambiental; Sílvio/Marco Antônio- vereadores; Ana Cláudia - Cras; Ademir - SMAS; Maria - Prefeita; Rogério - Vig sanitária; Carlos - Sec meio ambiente	<p>>Presença da prefeita</p> <p>> Prefeita foi convidada a participar de 3 consórcios diferentes para resíduos sólidos e pediu apoio para escolha mais viável - foi explicado que o apoio técnico poderá ajudá-la quanto a análise técnica das opções mais viáveis para o município;</p> <p>> Preocupação da equipe quanto à possíveis atrasos na liberação das parcelas e no desenvolvimento das obras, se haverá definição de prazo de análise de projetos pela IF e quanto a participação de empresas ruins no processo licitatório;</p> <p>> Sugestão do município de que a Renova forneça uma listagem de empresas qualificadas e confiáveis - foi explicado que não é possível. Nesse caso, foi perguntado se poderia haver uma lista das empresas "ruins" com algum histórico de corrupção ou má qualidade;</p> <p>> questionamento sobre informações desencontradas até o momento e de visita de empresas que ofereceram projetos como representantes da renova;</p> <p>> questionamento se poderá usar o projeto realizado por essa empresa para esgotamento sanitário;</p> <p>> questionamento: se o pleito individual para resíduos sólidos é permitido, porquê foi negado na NT 11? Não seria o caso de o pleito ser enquadrado em uma das prioridades como foi feito para os pleitos de esgotamento sanitário, em vez de ser negado?</p> <p>> Município tem CODEMA.</p>
Timóteo	19/10/2017	Sara Vasconcelos /Guilherme Resende/Cláudio Cabral - Renova; Jacob - Sec obras/serv urbanos/meio ambiente; Carlos - Vice prefeito; Geraldo - Prefeito	<p>>Participação do prefeito;</p> <p>> Município declara que possui contrato assinado com a copasa para implantação dos sistemas de coleta e tratamento de esgoto e por isso não deseja aplicar o recurso do programa em tais obras;</p> <p>>O pleito pode ser alterado visto já ter sido aprovado pela CT?</p> <p>> Município deseja alterar o pleito para implantação de UTC com incinerador e esperar que a copasa cumpra com a implementação das obras previstas no contrato. É possível o uso do recurso do programa para esse fim (UTC com incinerador)?</p> <p>> Município deseja saber se poderá usar o recurso do programa para aquisição ou desapropriação de terreno para implantação das obras;</p> <p>> Município deseja saber se pode inverter a proporção de 90% x 10% para investir os recursos em resíduos sólidos;</p> <p>> Município teve todos os pleitos de esgotamento sanitário não aprovados pela CT, por sobreposição de obras já realizadas pela Copasa ou que têm sua implementação prevista. Carlos atualizou o pleito como orientado pela CT na época. No entanto a NT 11 não faz menção à este último. Como saber se foi aprovado?</p> <p>> A disposição de resíduo sólidos da construção civil pode ser pleiteada?</p> <p>> Município tem CODEMA.</p>
Tumiritinga	03/10/2017	Sara Vasconcelos /Guilherme Resende/Cláudio Cabral - Renova; Advair de Souza - Sec obras; Hélio Moreira S. Bitarães - Eng civil; Umbelina Helena da Silva - Eng civil e ambiental	<p>> Prefeito não participou da reunião - José Paulo Bretas Cabral;</p> <p>> Dúvida: é possível fazer parceria no lugar da licitação;</p> <p>> Dúvida se haverá liberação prévia de recurso, quando se tratar de projeto;</p> <p>> Município deseja fazer parceria com UNEC, mesma que elaborou o PMSB, para elaboração do projeto.</p>